

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 3 — AS QUATRO BESTAS E OS IMPÉRIOS MUNDIAIS

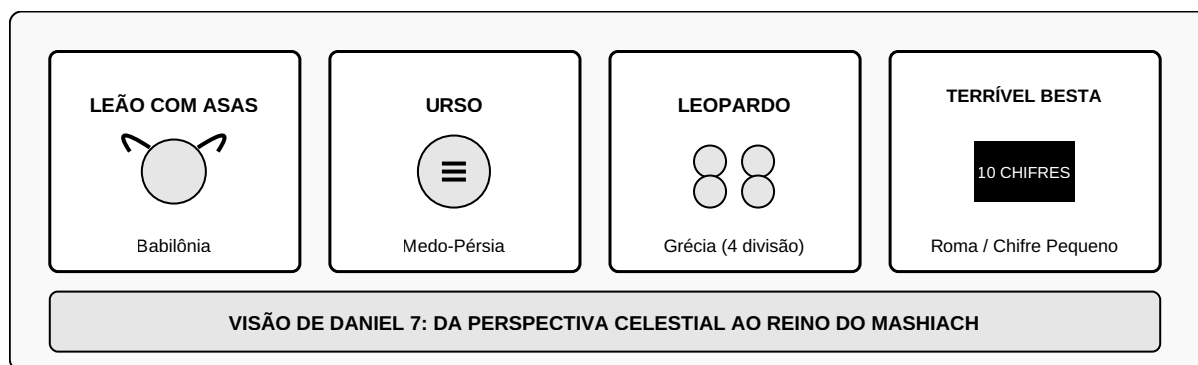
TEXTO BÁSICO: DANIEL 7:1-14

"No primeiro ano de Belshatsar, rei da Babilônia, teve Daniel um sonho e visões da sua cabeça quando estava na sua cama; escreveu logo o sonho, e relatou a soma dos negócios..."

VERSO ÁUREO:

"O Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer."

— Daniel 4:17



INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Na lição anterior estudamos o sonho de Nabucodonosor e a sucessão dos quatro grandes impérios mundiais simbolizados pela estátua de diferentes metais. Agora, **Elohim** concede ao próprio profeta **Daniel** uma nova revelação sobre esses mesmos impérios, utilizando símbolos diferentes, porém transmitindo a mesma profunda mensagem profética.

Enquanto Nabucodonosor contemplou os impérios segundo a perspectiva humana — representados por uma magnífica e reluzente estátua — Daniel os viu sob a perspectiva celestial: como quatro grandes bestas vorazes que surgem do mar revolto. Essa diferença fundamental demonstra que aquilo que os homens consideram grandioso e glorioso, diante de Elohim revela-se como reinos violentos, dominados pelo orgulho, pela guerra e pela opressão.

Além de confirmar a sequência exata dos quatro impérios, Daniel recebe novas informações cruciais sobre o último reino, sua fragmentação em diversos reinos menores e o surgimento de

um poder perseguidor (o pequeno chifre) que combateria os santos do Altíssimo por determinado período. A visão culmina com a manifestação do Filho do Homem (**Bar Enosh**), que recebe do Ancião de Dias (**Atik Yomin**) o domínio eterno sobre todas as nações.

Essa profecia constitui um dos pilares da escatologia bíblica e prepara o estudante para compreender as visões posteriores de Daniel e o livro de **Hitgalut** (Apocalipse), onde muitos desses símbolos voltam a aparecer de forma ampliada.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA E ESCATOLÓGICA DA SISAEN

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** destaca que a visão de Daniel 7 conecta o Tanakh ao Segundo Templo e às profecias do Mashiach. O mar revolto reflete as multidões pagãs em agitação (*Goyim*), enquanto o "Ancião de Dias" e o "Filho do Homem" apontam diretamente para a entronização de Yeshua. Entender o papel do pequeno chifre e sua oposição à Torá é indispensável para a preservação do remanescente fiel nos últimos dias.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Por que Elohim utilizou animais selvagens para representar os impérios aos olhos de Daniel, em vez de reis ou cidades magníficas?
2. Que relação direta de correspondência existe entre a estátua de Daniel 2 e as quatro bestas de Daniel 7?
3. O que representa o grande mar revolto agitado pelos quatro ventos do céu de onde surgem os quatro animais?
4. Quem é o Filho do Homem apresentado diante do Ancião de Dias na assembleia celestial?
5. Como essa visão profética fortalece nossa esperança e perseverança no estabelecimento iminente do Reino Messiânico?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. Em que período Daniel recebeu essa visão?

A visão foi concedida no primeiro ano do reinado de Belshatsar (Belsazar), rei da Babilônia. Enquanto repousava, Daniel contemplou em sonhos acontecimentos que abrangeriam a história das nações até o estabelecimento definitivo do Reino do Mashiach (Daniel 7:1).

2. O que representam os quatro ventos e o grande mar?

Os quatro ventos representam movimentos de guerra, conflitos e agitações providenciais entre as nações. O grande mar simboliza povos, multidões, nações e línguas. Assim, os quatro impérios surgem em meio às convulsões políticas da humanidade (Daniel 7:2; Isaías 17:12–13; Hitgalut / Apocalipse 17:15).

3. O que representam os quatro animais?

Os quatro animais simbolizam os mesmos quatro impérios apresentados em Daniel 2:

- **Leão com asas de águia** — Império Babilônico.
- **Urso levantado de um lado** — Império Medo-Persa.
- **Leopardo com quatro asas e quatro cabeças** — Império Grego.
- **Quarta besta terrível e espantosa** — Império Romano.

Embora representados de maneira diferente, os dois capítulos descrevem a mesma sucessão histórica.

4. Qual o significado das características dos três primeiros animais?

Cada detalhe representa características históricas marcantes dos impérios:

- O **leão** simboliza a majestade, orgulho e poder militar da Babilônia.
- O **urso**, levantado de um lado, representa a superioridade dos persas sobre os medos, enquanto as três costelas simbolizam três grandes conquistas territoriais (Babilônia, Lídia e Egito).
- O **leopardo**, extremamente veloz e com quatro asas, retrata a rapidez fulminante das conquistas de Alexandre, o Grande. Suas quatro cabeças representam a divisão do império entre quatro de seus generais (Lassandro, Lisímaco, Seleuco e Ptolomeu) após sua morte.

5. O que diferenciava a quarta besta das anteriores?

A quarta besta era muito mais forte, terrível e destruidora do que todas as anteriores. Possuía grandes dentes de ferro, pisoteava e destruía tudo à sua frente e tinha dez chifres. Ela representa o Império Romano, cuja influência política, militar e cultural marcou profundamente a história mundial e estendeu-se através dos séculos (Daniel 7:7).

6. O que representam os dez chifres?

Os dez chifres simbolizam os reinos que surgiram após a fragmentação do Império Romano Ocidental. Assim como os pés de ferro e barro da estátua de Daniel 2 demonstram a divisão do império, os dez chifres representam essa multiplicidade de poderes políticos que sucederam Roma.

7. Quem é o pequeno chifre mencionado por Daniel?

Daniel descreve o surgimento de um pequeno chifre que cresce entre os demais, fala arrogantemente contra Elohim, altera tempos e leis e promove perseguição contra os santos do Altíssimo. Conforme a compreensão profética adotada pela SISAEN, esse pequeno chifre representa um sistema religioso-político apostatado que se desenvolveu a partir do legado do Império Romano, exercendo grande influência espiritual e política durante muitos séculos, afastando numerosas pessoas da Torá e das antigas veredas anunciadas pelos profetas. Seu caráter é identificado principalmente por sua oposição aos mandamentos do Eterno e pela perseguição ao remanescente fiel.

8. Quem é o Filho do Homem que aparece diante do Ancião de Dias?

O Filho do Homem é Yeshua HaMashiach. Daniel contempla Sua apresentação diante do Ancião de Dias (Elohim, o Pai), quando recebe autoridade, domínio, glória e um Reino eterno sobre todos os povos da Terra. Seu governo jamais será destruído e substituirá definitivamente todos os reinos humanos (Daniel 7:13–14).

9. Qual é a principal mensagem dessa visão para o remanescente?

A visão demonstra que todos os governos humanos são temporários, falhos e violentos. Apesar da perseguição, apostasia e opressão que caracterizam a história das nações, Elohim permanece soberano e, no tempo determinado, entregará o Reino ao Mashiach. Os santos do Altíssimo participarão desse Reino eterno e governarão juntamente com Ele (Daniel 7:18; 27).

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Leão com asas de águia	Daniel 7:4	Império Babilônico (606–539 AEC)
Urso levantado de um lado	Daniel 7:5	Império Medo-Persa (539–331 AEC)
Leopardo com quatro asas e quatro cabeças	Daniel 7:6	Império Grego (331–168 AEC)
Quarta besta terrível	Daniel 7:7	Império Romano (168 AEC–476 E.C.)
Dez chifres	Daniel 7:7; 24	Fragmentação do Império Romano em diversos reinos

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Pequeno chifre perseguidor	Daniel 7:8; 20–25	Desenvolvimento de um sistema religioso-político que perseguiu os santos e promoveu alterações na prática da fé bíblica
Filho do Homem recebe o Reino	Daniel 7:13–14	Cumprimento futuro na manifestação gloriosa de Yeshua HaMashiach e no estabelecimento do Reino Messiânico

Conclusão da Lição

Daniel 7 amplia a revelação apresentada no capítulo 2, mostrando que a história das nações está sob o absoluto controle de Elohim. Os grandes impérios surgem e desaparecem conforme Seu propósito, mas nenhum deles possui domínio eterno.

A esperança do remanescente não está nos governos ou alianças humanas, mas na vinda de **Yeshua HaMashiach**, o Filho do Homem, que receberá do Ancião de Dias o Reino eterno.

Essa visão prepara o estudante para compreender as profecias seguintes de Daniel e de **Hitgalut** (Apocalipse), nas quais esses mesmos poderes voltarão a ser identificados sob novos símbolos, sempre apontando para a vitória final do Reino do Eterno.